



Anexo I do livro - Comunicação, Arte e Educação	2
Procedimentos de abordagem e avaliação diagnóstica	2
Entrevista com o Aluno	2
Recepcionar o aluno	2
Questionar os porquês do estudo	3
Avaliação Diagnóstica musical	3
Resultado da avaliação	4
Avaliação Diagnóstica do instrumento	5
Recomendação de instrumento	5
Sobre dúvidas ao fim de cada etapa	6
Despedida	6
Relação professor-aluno	6

Anexo I do livro - Comunicação, Arte e Educação

Procedimentos de abordagem e avaliação diagnóstica

Aqui veremos o desenrolar das situações para abordar o aluno, agora com o detalhe de como proceder em cada uma delas, pois esse espaço lhe oferece um checklist das sequências de como proceder.

Entrevista com o Aluno

Leve em consideração os seguintes passos:

- Recepcionar o aluno;
- Questionar os porquês do estudo;
- Avaliação diagnóstica musical;
- Diagnóstico no instrumento (se ele já tem);
- Recomendação de instrumento e equipamento (se ele não tem);
- Explicação sobre o curso;
- Explicação sobre contrato e condições e pagamento;
- Perguntar se ficou alguma dúvida sempre ao fim de cada etapa e durante elas;
- Perguntar se ficou alguma dúvida ao final;
- Despedida.

Recepcionar o aluno

Como mencionado anteriormente, no primeiro contato, seja por telefone ou através de uma escola, é necessário o professor marcar uma entrevista com o futuro aluno. Para uma conversa onde pode saber do aluno as razões que o motivou a procura por aulas de instrumento.

Explicar como será desenvolvido o curso, falando superficialmente sua metodologia e didática nas aulas. Pois desta forma o aluno terá uma real noção de quem é você, como é

seu trabalho. Seja claro, fale diretamente sem rodeios o que você exige nas aulas e como ele alcançará isso estudando em casa.

Exemplo: na minha abordagem com o aluno digo para ele que é necessário o estudo em casa, dessa forma ele precisa dedicar de 40 minutos a 1 hora por dia no nível básico¹.

Nunca esconda do aluno nenhum fato, fale com ele sobre os valores e como se dá a cobrança deles, pois ele também deve fazer um orçamento. Você pode ministrar aulas para pessoas com recursos abastados ou reduzidos, dessa forma sempre seja justo, cobre o que é justo e o condizente ao mercado no momento. Leve em consideração sua formação e cursos para compor este valor, bem como seu público alvo e sua localidade de atendimento, faça uma pesquisa de mercado.

Questionar os porquês do estudo

Neste item seja tranquilo e pergunte para o aluno:

1. Por que você quer estudar o instrumento?
2. O que levou você a ter o desejo de estudar o instrumento?
3. Qual o seu objetivo em estudar o instrumento?

Deixe-o falar e escute com muita atenção, estabeleça um diálogo para que ele se sinta confortável nessa etapa. A partir destas respostas você já terá um panorama do ânimo dele para os estudos do instrumento e quais são os objetivos que ele tem. Lembre-se dos objetivos dele, pois estes são os maiores motivadores, mesmo com um cronograma de estudos já estabelecido não deixe de alimentar os objetivos do aluno.

Avaliação Diagnóstica musical

Nesta entrevista faremos em primeiro lugar uma anamnese, investigando algumas coisas da vida do aluno, em segundo lugar alguns testes.

Anamnese: pergunte com muita educação se esse aluno tem alguma relação com práticas esportivas, pergunte se ele já teve uma relação com os esportes quando era novo². Pergunte também, como ele era nas aulas de educação física na escola. Isso pode auxiliar no diagnóstico, mostrando a você como é a coordenação motora global desse aluno.

¹ Não há necessidade de falar para ele que nos níveis posteriores ou até mesmo no básico ele terá que estudar em certas ocasiões mais de 1h dia, pois organicamente ele entenderá isso.

² Para crianças e jovens não precisa perguntar.

Na sequência das respostas, pergunte qual é a relação dele com a música, se ele toca ou canta em um grupo da comunidade. Pergunte como era a relação dele com a música quando era criança, se ele já cantou em coral, se já tocou em bandas etc. Deixe ele falar sobre seu passado e seus feitos em relação a música, se o assunto tomar outro rumo ou ficar muito extenso pode interromper gentilmente e dizer que precisa prosseguir com o teste.

Pergunte para o aluno qual é a sua profissão, anote isso, pois ao desenvolver as aulas você pode direcionar as explicações utilizando exemplos da profissão dele.

Teste: Independentemente qual ambiente você esteja você fará uma avaliação diagnóstica desse aluno, no momento apropriado proponha os exercícios que detectem a musicalidade desse aluno:

1. Coordenação motora – solicite que o aluno fique em pé, você fica em pé junto com ele. Bata um pé de cada vez como em uma marcha e o aluno precisa lhe acompanhar, depois faça ritmos diferentes com palmas, mas a marcação do pulso ainda está na marcha com os pés. O aluno precisa copiar tudo que você está fazendo. Se ele conseguir realizar todas as divisões você pode supor que a coordenação motora dele é boa, terá grandes possibilidades de desenvolvimento no instrumento.

2. Utilização da voz – cante algumas melodias e o aluno precisa copiar o que você está cantando, peça a ele que também cante alguma melodia que saiba de cor.

3. Reconhecimento de alturas – reprodução, imitação, similar ao exercício anterior, agora você vá até um piano, teclado ou violão e toque uma nota. O aluno precisa copiar, toque notas diferentes em regiões diferentes. Pode até fazer isso em uma velocidade razoável, dependendo do nível de resposta do aluno. Depois, toque uma pequena melodia e ele também precisa copiar. Se o aluno conseguir reproduzir todos os exemplos, mesmo que parcialmente, você pode supor que a habilidade auditiva dele oferece condições de um bom desenvolvimento.

Resultado da avaliação

1. No melhor cenário, o aluno respondeu executando todos os exemplos perfeitamente, podemos supor que ele tem ótimas condições de se desenvolver no instrumento. E você precisa se preocupar pouco com o desenvolvimento auditivo desse aluno, pois ele naturalmente já tem sensibilidade para compreender a relação musical através dos sons.

2. No cenário intermediário, o aluno tem algumas dificuldades, que não são físicas, não é por você ter tocado uma nota aguda ou grave demais, mas porque ele não consegue distinguir algumas mudanças de notas. Ele foi bem ritmicamente, mas melodicamente ele tem algumas dificuldades. Você precisa dar atenção a isso durante as aulas, precisa passar alguns treinamentos auditivos e monitorar de vez em quando.
3. No pior cenário, o aluno não conseguiu fazer nada, a coordenação motora dele é comprometida e ele não conseguiu acompanhar os ritmos, nos exercícios melódicos ele não consegue diferenciar nenhuma altura e também não consegue cantar notas diferentes. Aqui você tem um grande problema e não aconselho iniciar direto no instrumento. Explique para ele com muita calma e respeito tudo o que você observou. indique que antes de iniciar no instrumento vocês precisam desenvolver aulas de musicalização. Dali para frente você faz um cronograma de até 4 meses com trabalhos motores e vocais, desenvolvendo com esse aluno a sensibilidade auditiva dele para música. Só posteriormente dê início às aulas com instrumento.

Avaliação Diagnóstica do instrumento

Se o aluno já tem o instrumento, solicite que ele traga para a entrevista e avalie se o instrumento está funcionando corretamente, claro que piano, bateria e algum outro instrumento que fica impossível o aluno levar tente passar orientações gerais sobre a manutenção dele. Tenha um contato de um luthier o qual você confia e pode recomendar ao aluno para uma manutenção se for necessário. Isso vai ajudar no início das aulas, pois quando ele iniciar o instrumento já estará pronto e apto.

Recomendação de instrumento

Para os iniciantes, acredito que sempre é interessante indicar ao aluno algo acessível, mesmo quando ele demonstra ter posses, indique algo que seja acessível a qualquer um. Se ele tem posses e insiste em ter um instrumento melhor, passe a ele o que ele deseja.

Para os alunos que querem seguir uma carreira musical é preciso conversar muito bem sobre a questão do instrumento, pois a maioria dos bons instrumentos são importados e por isso dependem do câmbio. Se a economia do país estiver boa, tudo anda bem, mas se não estiver os instrumentos ficam muito caros. Acho que dependendo da condição financeira do

aluno ele pode seguir em frente e comprar independente do valor, mas terão aqueles que você precisa passar uma orientação de como fazer uma poupança para guardar dinheiro e em um certo momento comprar um instrumento.

Não falarei sobre marcas. Para cada instrumento temos uma gama muito grande de marcas, assim cada professor, que é o especialista, pode indicar com maior precisão.

Sobre dúvidas ao fim de cada etapa

Como já mencionado, sempre ao final de uma explicação que você passou pergunte se ficaram dúvidas. É melhor ir com calma e deixar tudo muito transparente, assim sempre terá bons alunos e bons pagadores. Eu diria que quando o aluno faz o primeiro contato, você pode indicar para ele que ele anote as dúvidas dele que no dia que vocês se encontrarem você tentará tirar todas as dúvidas.

Ao terminar todo esse ciclo pergunte se ficou alguma dúvida sobre qualquer coisa que o aluno queria saber.

Despedida

Se você não cortar a conversa em um certo ponto, pode ser que o aluno fique por horas conversando com você. Outros podem ficar incomodados por estar há muito tempo ali, então, use sua sensibilidade e encerre a conversa no momento propício, controle o relógio. Não recomendo ficar olhando com frequência para o relógio de pulso, ou celular, tenha um relógio de parede ou em uma estante, pelo qual você consegue acompanhar o tempo, assim você deixa a conversa agradável e dinâmica. É melhor o aluno ir embora com um "gostinho" de quero mais, do que entediado e não querer voltar.

Relação professor-aluno

Você deve manter uma relação profissional com seu aluno, cuidado para não haver confusão, pois a aula de música proporciona uma proximidade muito grande. Assim, por vezes é possível que essa relação se confunda e o resultado pode ser complicado e danoso.

Parece exagero, mas não é. Seja agradável, seja gentil e mantenha uma distância segura. Mantenha o respeito e indique que lhe respeitem como professor. Em alguns momentos, pode ser necessário que você se imponha para exigir respeito.

Por vezes, muitos alunos, ao findarem o ciclo de estudos proposto sob minha orientação e seguirem para um novo ciclo de estudos em outro nível de formação sob a orientação de um novo professor, mantém o vínculo e nos tornamos grandes amigos. Sendo assim, tenho ótimos alunos e ótimos amigos no final do trabalho.

É muito importante que você indique aos seus alunos que eles frequentem os festivais de música que temos no país, pois oferecem um panorama interessante dos trabalhos. Esses festivais oferecem trabalhos pontuais, já as aulas semanais que o aluno faz com você são para um desenvolvimento cíclico constante.



www.evertonbackes.com